

LETRAS e memória

Cachoeira do Sul concretizou dois grandes projetos culturais que em 2022 serão protagonistas na comunidade

Dois grandes projetos culturais identificados com a trajetória comunitária de Cachoeira do Sul saíram do papel em 2021 e devem protagonizar em 2022 os propósitos de literatura e turismo. Na literatura, foi criada a Academia Cachoeirense de Letras (ACL), com 45 cadeiras já apadrinhadas por grandes nomes culturais da cidade. No turismo, a efetivação do Memorial do Arroz, uma reunião de peças históricas que remontam a evolução da orizicultura no município que é berço da cadeia produtiva do arroz.

A Academia de Letras nasceu com a missão de dar visibilidade à produção literária de Cachoeira, bem como incentivar a leitura na cidade a partir da aproximação de poetas, escritores, compositores, comunicadores e jornalistas. A recém-empossada diretoria já definiu a primeira nominata dos acadêmicos que ocuparão as cadeiras dos patronos.

A lista de 45 patronos é encabeçada por João Neves da Fontoura, histórico político cachoeirense. Já os acadêmicos são escritores residentes em Cachoeira do Sul ou incentivadores da produção literária. Há ainda os chamados membros correspondentes, que são escritores cachoeirenses que não residem na cidade. Neste caso, não haverá limite de membros correspondentes.



Retrato de João Neves da Fontoura, pintado pelo artista plástico Cândido Portinari

OS PATRONOS Academia de Letras de Cachoeira do Sul

